

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2015 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre de 2014 (4T14) e dos doze meses de 2014 (2014).

A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na (CEMAR), na CELPA, na Geramar e na Equatorial Soluções. No segmento de distribuição, a Equatorial possui 65,11% da CEMAR, concessionária que atua em todo o estado do Maranhão e 96,18% da CELPA, concessionária que atua em todo o estado do Pará. A Equatorial também detém 25% do capital total da Geramar, sociedade responsável pela operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. No segmento de prestação de serviços, a Equatorial detém 100% da Equatorial Soluções, que por sua vez detém 51% da Sol Energias, empresa comercializadora de energia elétrica. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT), as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes.

**DEMANDA DE ENERGIA DA CEMAR CRESCE 6,2% E DA CELPA, 8,4%.
PERDAS TOTAIS SOBRE ENERGIA REQUERIDA (12 MESES) DA CELPA CAEM PARA 31,2%.**

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume total de energia** faturada da CEMAR atingiu 1.529 GWh no 4T14, 6,2% superior ao 4T13. O volume total distribuído pela CELPA (mercados cativo e livre) somou 2.151 GWh no 4T14, o que representa crescimento de 8,4% no período.
- ▶ A **receita operacional líquida (ROL)** do 4T14 atingiu R\$2.425 milhões, aumento de 82,4% em relação ao 4T13.
- ▶ No 4T14, o **EBITDA Societário Consolidado** atingiu R\$777 milhões, versus R\$131 milhões no 4T13, aumento em grande parte explicado pelo reconhecimento dos ativos regulatórios a partir deste trimestre.
- ▶ O **Lucro Líquido** do trimestre foi de R\$526 milhões, versus prejuízo de R\$62 milhões do 4T13.
- ▶ No 4T14, os **investimentos** consolidados da Equatorial totalizaram R\$487 milhões e foram 86,6% maiores do que os realizados no 4T13.
- ▶ No 4T14, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 17,0 horas e 11,0 vezes respectivamente. Na CELPA, estes mesmos indicadores encerraram o período com melhoras de 33,4% e 21,1%, respectivamente.
- ▶ Na CEMAR, as **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 4T14 representaram 17,6% da energia requerida, aumento de 0,3 p.p. em relação aos 17,3% verificados no 3T14. Na CELPA, as perdas totais encerraram o trimestre em 31,2% da energia requerida, representando queda de 0,5 p.p. em relação aos 31,7% verificados no 3T14.
- ▶ Em reunião realizada hoje, o Conselho de Administração está propondo a distribuição de **R\$ 152.804 mil em dividendos**, parcela que já considera os R\$ 59.534 mil em Juros Sobre Capital Próprio anunciados pela Companhia em 19 de dezembro de 2014. O valor total a ser distribuído representa R\$ 0,77 por ação.
- ▶ Em janeiro de 2015, a Celpa efetuou a rolagem de operações de crédito com o Citibank em moeda estrangeira (com operações de swap atreladas) no montante de US\$ 112,5 milhões (R\$ 293,6 milhões) com novo vencimento final em fevereiro/2018, cujo vencimento original era em novembro/2015.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	4T 13	3T 14	4T 14	Var.	2013	2014	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	1.329	1.670	2.425	82,4%	4.715	6.773	43,7%
EBITDA Societário	131	450	776	493,3%	586	1.298	121,6%
EBITDA Societário (últ. 12 meses)	586	652	1.299	121,7%	586	1.299	121,7%
EBITDA Regulatório	147	387	194	32,3%	652	1.117	71,3%
EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	652	1.070	1.117	71,3%	652	1.117	71,3%
<i>Margem EBITDA (% ROL)</i>	<i>9,8%</i>	<i>27,0%</i>	<i>32,0%</i>	225,3%	<i>12,4%</i>	<i>19,2%</i>	6,7 p.p.
Lucro Líquido	(62)	282	526	-946,9%	69	638	829,2%
<i>Margem Líquida (% ROL)</i>	<i>-4,7%</i>	<i>16,9%</i>	<i>21,7%</i>	26,3 p.p.	<i>1,5%</i>	<i>9,4%</i>	7,9 p.p.
Lucro Líquido por Ação (R\$ / ação)	(0,57)	1,42	2,65	-566,1%	0,63	3,21	411,4%
Investimentos							
CEMAR	102	85	99	-3,5%	296	316	6,9%
PLPT (CEMAR)	11	21	10	-6,8%	29	72	150,5%
CELPA	111	141	307	176,5%	361	699	93,4%
PLPT (CELPA)	37	76	71	92,8%	59	220	271,1%
Geramar (ex-Geranorte)	0	0	0	41,6%	0	1	94,9%
Total	261	323	487	86,6%	745	1.308	75,5%
Dívida Líquida	1.189	1.453	1.543	29,8%	1.189	1.543	29,8%
Dívida Líquida / EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	1,8	1,4	1,4	-0,4 x	1,8	1,4	-0,4 x

	4T 13	3T 14	4T 14	Var.	2013	2014	Var.
Distribuição							
Energia Faturada (GWh)							
CEMAR	1.440	1.488	1.529	6,2%	5.288	5.704	7,9%
CELPA	1.985	2.087	2.151	8,4%	7.250	8.098	11,7%
Nº de Consumidores (Mil)							
CEMAR	2.126	2.179	2.198	3,4%	2.126	2.198	3,4%
CELPA	2.031	2.143	2.183	7,5%	2.031	2.183	7,5%

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS	1
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	3
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	6
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO	7
3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR	8
3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA	12
3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – GERAMAR	16
4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	17
4.1 – CEMAR	17
4.2 – CELPA	18
5. ENDIVIDAMENTO	19
6. INVESTIMENTOS	22
6.1 – CEMAR	22
6.2 – CELPA	22
6.3 – GERAMAR	22
7. MERCADO DE CAPITAIS	22
8. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	23
9. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO	23
ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)	24
ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA	25
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)	27
ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)	28

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 100% das operações da CELPA.

2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – CEMAR

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 4T14, as vendas de energia cresceram 6,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.529 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado basicamente do crescimento da base de clientes, que se expandiu 3,4%, do combate às perdas, e aumento do consumo per capita, reflexo de investimentos que vem sendo feitos no Maranhão.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Residencial	690.103	717.308	742.978	7,7%	2.563.490	2.785.687	8,7%
Industrial	142.688	133.331	139.893	-2,0%	497.447	512.817	3,1%
Comercial	287.226	306.970	318.939	11,0%	1.062.255	1.183.193	11,4%
Outros	320.317	330.886	327.181	2,1%	1.164.727	1.222.095	4,9%
TOTAL	1.440.335	1.488.494	1.528.991	6,2%	5.287.920	5.703.792	7,9%

(*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

No 4T14, a carga da CEMAR apresentou crescimento de 7,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional caiu 0,6% e a nordestina diminuiu 4,0%.

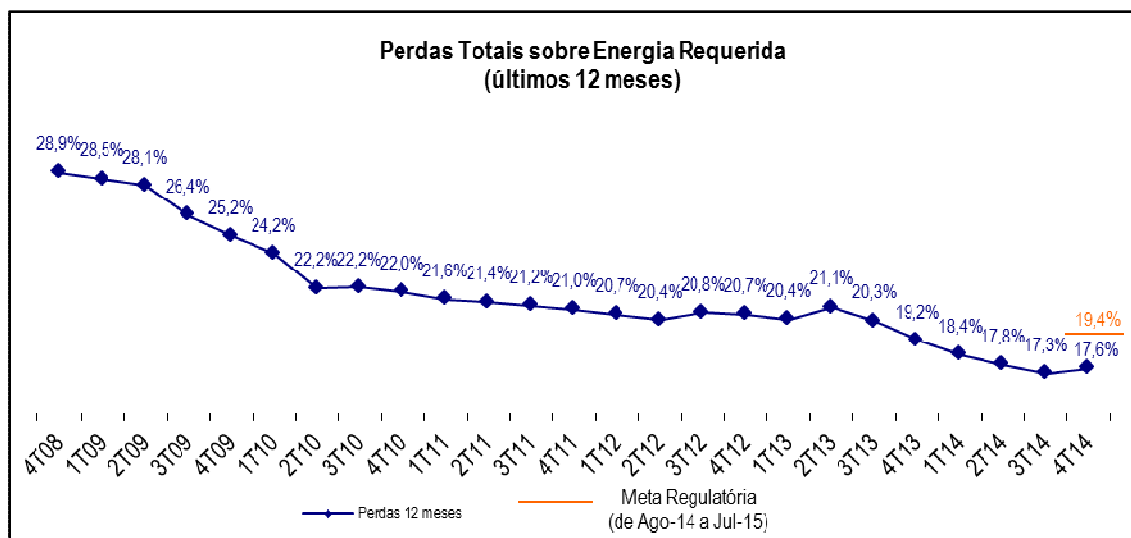
GWh	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Carga Brasil (*)	135.503	129.433	134.720	-0,6%	526.166	538.162	2,3%
Carga Nordeste (*)	21.007	19.662	20.159	-4,0%	81.341	81.270	-0,1%
Carga CEMAR	1.745	1.814	1.879	7,6%	6.553	6.936	5,9%

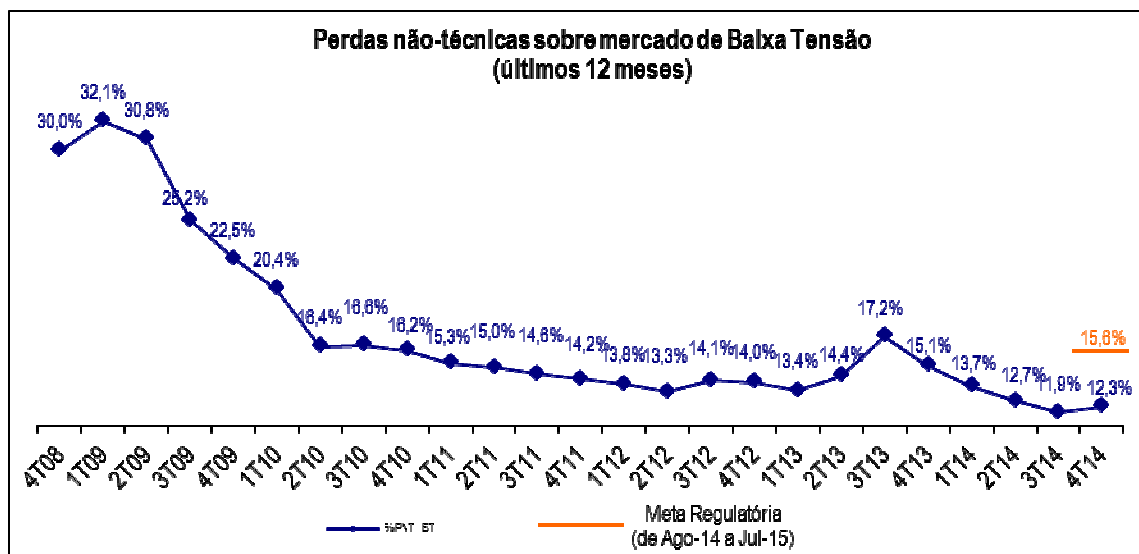
(*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional
Fonte: ONS e CEMAR

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Com a evolução da nova fase do Plano de Combate às Perdas da Companhia, as perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 4T14 representaram 17,6% da energia requerida, 0,3 ponto percentual acima do indicador apresentado ao final do último trimestre, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 12,3%, aumento de 0,4 ponto percentual em relação ao 4T14.

Apesar de ainda acreditarmos ser possível reduzir o nível atual de perdas de energia, dado que as perdas já se encontram em um nível relativamente baixo e levando em consideração que o nível de perdas técnicas sobre a Energia Requerida é atualmente de 9,86%, é natural observarmos certa oscilação no curto prazo, enquanto estamos reavaliando o Plano de Redução de Perdas de Energia para aferirmos qual seria o seu patamar sustentável no longo prazo.



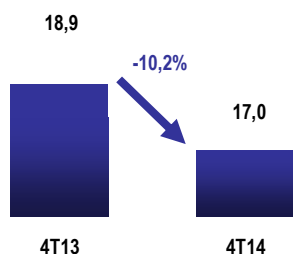


INDICADORES DE QUALIDADE – DEC e FEC

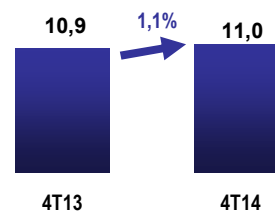
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 4T14, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 17,0 horas, que comparado às 18,9 horas do final do 4T13, representou redução de 10,2%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 4T14, foi de 11,0 vezes, aumento de 1,1% em relação ao fechamento do 4T13.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



2.2 DESEMPENHO OPERACIONAL – CELPA

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 4T14, as vendas de energia para o mercado cativo cresceram 8,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 2.053 GWh. Tal crescimento pode ser explicado pelos seguintes fatores: (a) redução das perdas de energia da Companhia, na medida em que parte do volume de energia consumido passa a ser faturado e também é recuperado do passado; (b) crescimento do consumo per capita aliado ao incremento de aproximadamente 7,5% em novos consumidores.

CLASSE DE CONSUMO(MWh)	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Residencial	758.350	867.152	871.811	15,0%	2.757.980	3.317.346	20,3%
Industrial	364.903	346.503	354.810	-2,8%	1.294.265	1.344.526	3,9%
Comercial	445.532	445.746	464.834	4,3%	1.639.171	1.730.683	5,6%
Outros	328.569	332.268	361.762	10,1%	1.216.900	1.328.787	9,2%
TOTAL (Cativo)*	1.897.354	1.991.669	2.053.216	8,2%	6.908.316	7.721.342	11,8%
Consumidores Livres	87.476	95.700	97.636	11,6%	342.050	376.313	10,0%
TOTAL (Cativo + Livres)	1.984.831	2.087.369	2.150.852	8,4%	7.250.367	8.097.655	11,7%

(*) Não inclui consumo próprio

No 4T14, a carga da CELPA apresentou crescimento de 5,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional e da região Norte variaram -0,5% e -0,1%, respectivamente.

GWh	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Carga Brasil (*)	135.503	129.432	134.778	-0,5%	526.167	538.220	2,3%
Carga Norte (*)	11.292	11.335	11.283	-0,1%	40.234	44.988	11,8%
Carga CELPA (*)	2.990	3.045	3.139	5,0%	11.291	11.824	4,7%

(*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional Fonte: ONS e CELPA

BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 3.139 GWh no 4T14, apresentando crescimento de 5,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 7,9% em relação ao 4T13.

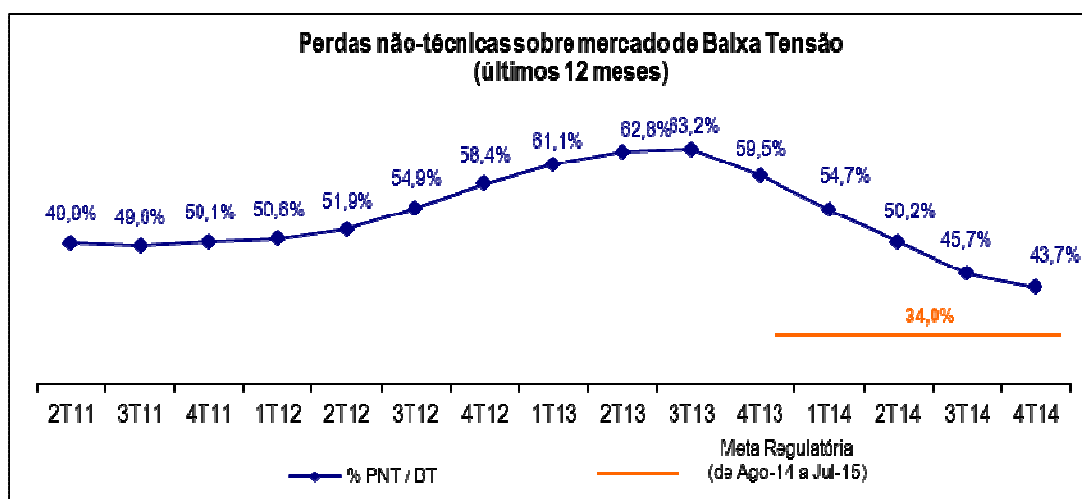
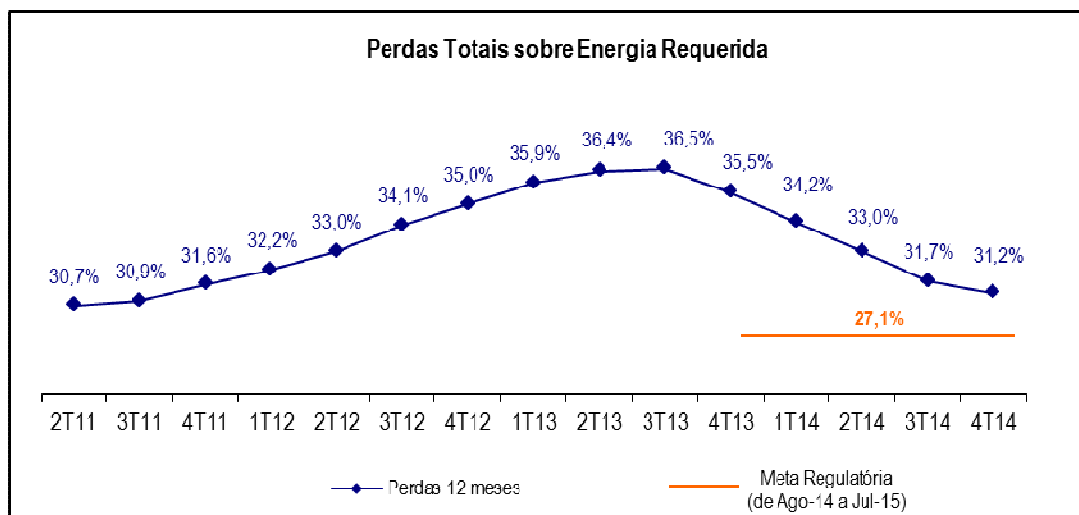
Bal. Energético (MWh)	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	1.910.597	2.000.297	2.062.270	7,9%	6.940.732	7.754.935	11,7%
Mercado Livre	87.476	95.700	97.636	11,6%	342.050	376.313	10,0%
Perdas Totais	991.983	948.602	978.659	-1,3%	4.007.868	3.692.534	-7,9%
Energia Requerida	2.990.056	3.044.599	3.138.565	5,0%	11.290.651	11.823.782	4,7%
Geração Própria	120.510	121.301	127.322	5,7%	449.083	468.738	4,4%
Compra de Energia	2.869.545	2.923.298	3.011.243	4,9%	10.841.568	11.355.044	4,7%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e merc. livre.

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 4T14 representaram 31,2% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 43,7%.

Destacamos o fato do nível de perdas de energia dos últimos 12 meses cair pelo quinto trimestre consecutivo, desde o início do atual Plano de Combate às Perdas, no 4T13. Apesar de acreditarmos ser possível reduzir o nível atual de perdas de energia, tendo em vista a sua forte queda recente, é natural observarmos certa desaceleração em sua queda no curto prazo até que o Plano seja adequado ao novo patamar de perdas.

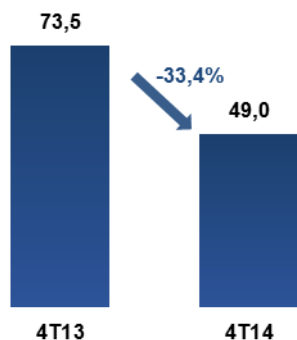


INDICADORES DE QUALIDADE – DEC e FEC

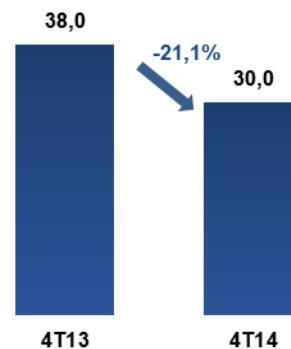
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 4T14, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 49,0 horas, que comparado às 73,5 horas do final do 4T13, representou redução de 33,4%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do trimestre, foi de 30,0 vezes, representando redução de 21,1% em relação ao índice do fechamento do 4T13.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 100,0% das operações da CELPA, excluindo 3,82% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 96,18% e iii) 100% das operações da Equatorial Soluções.

Destacamos que, desde o 1T13, em conformidade com as regras contábeis brasileiras, os resultados referentes à participação de 25% na Geramar passaram a ser consolidados na Equatorial apenas a partir da linha de Equivalência Patrimonial.

3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

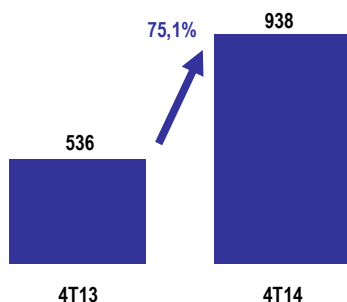
DRE CONSOLIDADA (R\$MM)	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	1.754	2.180	3.069	75,0%	6.225	8.749	40,5%
Receita Operac. Líquida (ROL)	1.329	1.670	2.425	82,4%	4.715	6.773	43,7%
Custo de Energia Elétrica	(930)	(979)	(1.344)	44,5%	(3.108)	(4.447)	43,1%
Custos e Despesas Operacionais	(269)	(241)	(304)	13,2%	(1.022)	(1.029)	0,7%
EBITDA	131	450	776	493,3%	586	1.298	121,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(17)	(17)	(66)	278,6%	(59)	(103)	76,6%
Depreciação	(65)	(86)	(68)	3,7%	(251)	(294)	17,3%
Resultado do Serviço (EBIT)	48	348	642	1239,5%	276	900	225,8%
Resultado Financeiro	(62)	(48)	(81)	31,6%	(219)	(211)	-3,7%
Resultado Operacional	(14)	300	561	N/A	57	689	1104,3%
Amortização de Ágio	3	5	7	179,3%	12	23	85,4%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	(11)	305	568	N/A	69	712	924,9%
IRPJ/CSLL	(41)	22	52	N/A	9	69	658,4%
Participações Minoritárias	(10)	(45)	(94)	884,6%	(10)	(143)	1345,4%
Lucro Líquido (LL)	(62)	282	526	N/A	69	638	829,2%

3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR

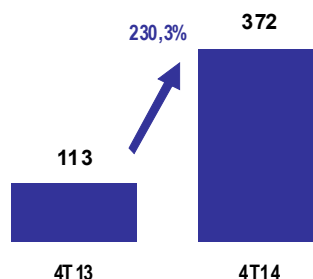
As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE CEMAR (R\$ MM)	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	686	719	1.167	70,1%	2.542	3.172	24,8%
Receita Operac. Líquida (ROL)	536	545	938	75,1%	1.969	2.484	26,2%
Custo de Energia Elétrica	(305)	(280)	(449)	46,9%	(1.049)	(1.449)	38,2%
Custos e Despesas Operacionais	(118)	(93)	(117)	-0,3%	(426)	(394)	-7,5%
EBITDA	113	172	372	230,3%	494	641	29,8%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(9)	(5)	(13)	38,8%	(35)	(25)	-27,0%
Resultado do Serviço (EBIT)	74	136	329	342,2%	349	494	41,4%
Resultado Financeiro	(32)	(31)	(30)	-5,9%	(108)	(94)	-13,3%
Resultado Operacional	43	105	299	602,8%	241	401	65,8%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	43	105	299	602,8%	241	401	65,8%
IR/CS	(5)	(3)	(75)	1379,5%	(49)	(66)	33,7%
Lucro Líquido (LL)	37	102	224	497,1%	192	335	74,1%

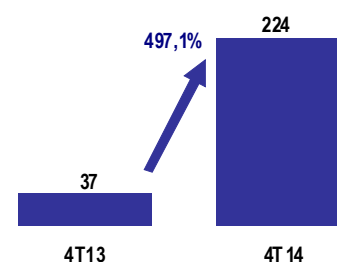
ROL (R\$MM) – Trimestral



EBITDA (R\$MM) - Trimestral



Lucro Líquido (R\$MM) – Trimestral



3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL

ANÁLISE DA RECEITA	4T 13	3T 14	4T 14	Var.	2013	2014	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.440.335	1.488.494	1.528.991	6,2%	5.287.920	5.703.792	7,9%
No. de Clientes**	2.125.960	2.178.906	2.197.823	3,4%	2.125.960	2.197.823	3,4%
KWh por Cliente (no período)	677	683	696	2,7%	2.487	2.595	4,3%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	503	546	696	38,2%	1.911	2.183	14,3%
Residencial	258	278	354	37,2%	992	1.117	12,6%
Industrial	37	38	48	29,5%	141	151	7,0%
Comercial	114	130	166	45,6%	427	519	21,6%
Outras Classes	94	100	128	35,5%	351	397	12,9%
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros	-	-	264	NA	-	264	NA
Suprimento (R\$ MM)	7	0	9	30,8%	62	39	-36,4%
Outras Receitas (R\$ MM)	71	67	81	14,5%	262	279	6,6%
Subvenção Baixa Renda	47	49	58	24,1%	190	198	3,9%
Subvenção Irrigantes	3	9	10	227,4%	28	37	34,9%
Uso da Rede	1	1	1	21,7%	3	4	35,7%
Outras Receitas Operacionais	20	8	12	-41,5%	41	39	-2,8%
Receita de Construção	105	105	93	-11,5%	308	382	24,2%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(151)	(174)	(205)	36,0%	(573)	(663)	15,7%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	536	545	938	75,1%	1.969	2.484	26,2%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA** Exclui unidades consumidoras próprias

No 4T14, a Receita Bruta de venda de energia aumentou em 38,2%, influenciada principalmente por: i) o reajuste tarifário ocorrido em Agosto de 2014, onde o efeito médio percebido pelo consumidor foi de 24,12%, e; ii) crescimento de 6,2% no volume de energia vendida no trimestre. Já a Receita Líquida atingiu R\$938 milhões (R\$845 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), um aumento de 75,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido ao reconhecimento, neste trimestre, de R\$ 264 milhões, o que representa todo o estoque líquido de ativos e passivos regulatórios referentes a 2013 e 2014 na linha Valores a receber de parcela A.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 4T14 foram reconhecidos R\$93 milhões, ao passo que no 4T13 foram reconhecidos R\$105 milhões.

3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 4T14, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$449 milhões (R\$356 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 61,6% da receita líquida, queda de 19,0 p.p. em relação ao percentual verificado no 4T13, de 80,7%, explicado em grande parte pelo crescimento de 46,9% dos custos e despesas não-gerenciáveis.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 4T14, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$96 milhões, redução de 9,6% quando comparado ao apresentado no 4T13.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$26 milhões, 14,7% menos do que os R\$31 milhões observados no 4T13. As despesas com materiais totalizaram R\$4 milhões no 4T14, ante R\$10 milhões apresentados no 4T13, já que não tivemos gastos com a instalação do padrão como no ano passado.

Os gastos com serviços de terceiros no 4T14 foram 4,2% maiores em relação aos valores verificados no 4T13, encerrando o trimestre em R\$61 milhões. Dentre suas principais contas, destacamos: (i) serviços elétricos, como serviços de plantão, poda, manutenção e limpeza de faixa, que somaram R\$16,7 milhões no trimestre; (ii) serviços de atendimento terceirizado e call center, somando R\$6,9 milhões no trimestre, e (iii) serviços de faturamento e cobrança que somam R\$13,3 milhões.

No 4T14, destacamos a contabilização de R\$ 2,7 milhões em custo de venda de padrão, cuja receita equivalente é contabilizada dentro de Outras Receitas.

R\$ MM	4T 13	3T 14	4T 14	Var.	2013	2014	Var.
Pessoal	31	23	26	-14,7%	98	97	-1,2%
Material	10	2	4	-56,4%	16	12	-24,1%
Serviço de Terceiros	59	55	61	4,2%	233	221	-5,3%
Outros	7	4	5	-34,3%	20	16	-16,1%
PMSO	106	84	96	-9,6%	367	346	-5,7%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	24,7%	19,2%	11,4%	-13,3 p.p.	18,6%	13,9%	-4,7 p.p.
Provisões	11	8	21	86,5%	59	48	-19,2%
PDD e Perdas	5	3	18	255,5%	39	32	-18,0%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	0,8%	0,5%	1,6%	0,7 p.p.	1,7%	1,1%	-0,5 p.p.
Provisões para Contingências	6	5	4	-44,1%	20	16	-21,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	9	5	12	30,4%	35	25	-29,1%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	127	97	129	1,9%	461	419	-9,2%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	29,5%	22,2%	15,3%	-14,1 p.p.	23,4%	16,9%	-6,5 p.p.
Energia Comprada e Transporte	196	334	446	127,8%	841	1.429	69,9%
Recuperação de Despesa CDE	(7)	(178)	(66)	784,8%	(150)	(381)	153,6%
Encargos Uso Rede e Conexão	11	17	-26	-336,6%	46	15	-67,2%
Custo de Construção	105	105	93	-11,5%	308	382	24,2%
Outros Custos	1	1	1	6,2%	4	4	-4,8%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	305	280	449	46,9%	1.049	1.449	38,2%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	70,9%	63,8%	53,1%	-17,8 p.p.	53,3%	58,3%	5,1 p.p.
TOTAL	432	378	578	33,7%	1.510	1.868	23,7%
Total (%Rec. Líq.)	80,7%	69,3%	61,6%	-19 p.p.	76,7%	75,2%	-1,5 p.p.

No 4T14, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$18 milhões, ou 1,6% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 0,7 p.p. superior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior.

A CEMAR atingiu a marca de 1.867 clientes por colaborador no 4T14, melhorando 2,7% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.818 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve queda de 12,5%, representando custo de R\$44 por cliente no trimestre.

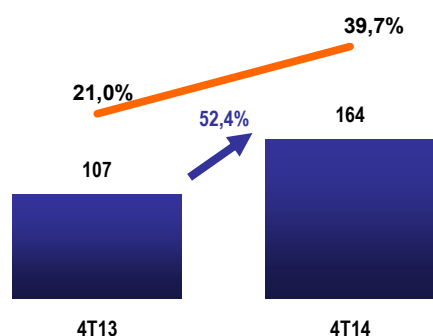
3.2.3 – EBITDA

No 4T14, o EBITDA Societário (CVM) atingiu R\$360 milhões, ante R\$104 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior, um aumento de 247,7%.

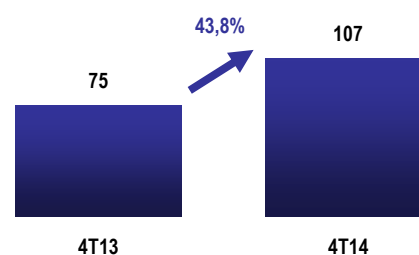
Considerando a formação ou amortização de Ativos e Passivos Regulatórios chegamos ao EBITDA Regulatório de R\$164 milhões no 4T14, aumento de 52,4% em relação ao 4T13, em virtude do impacto da Revisão Tarifária e crescimento no volume de energia faturada.

EBITDA (R\$ milhões)	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Resultado do Serviço	74	136	330	343,2%	349	495	41,6%
Depreciação e Amortização	29	31	30	4,2%	110	122	11,0%
EBITDA Societário (CVM)*	104	167	360	247,7%	459	617	34,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	9	5	12	30,4%	35	25	-29,1%
EBITDA Societário	113	172	372	230,3%	494	641	29,8%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	(5)	(31)	(208)	3926,2%	66	(69)	N/A
EBITDA Regulatório	107	141	164	52,4%	560	572	2,2%

EBITDA Regulatório (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



EBITDA Regulatório (R\$) por MWh: Trimestral



3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO

No 4T14, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$30 milhões, ante R\$32 milhões negativos no 4T13.

Com a captação de dívida feita via operação 4.131, em dólares já com swap contratado, em outubro, houve o lançamento de R\$ 220 milhões em Outras Receitas Financeiras e R\$ 211 milhões em Outras Despesas Financeiras, cujo resultado líquido positivo foi de R\$ 9 milhões referente à operação de swap.

R\$ MM	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	16	19	30	86,7%	39	86	121,6%
Multa e mora s/ energia vendida	14	14	17	16,6%	71	71	-1,2%
Outras receitas financeiras	4	3	222	-5495,0%	9	228	2426,2%
VNR receita	-	-	-	N/A	12	0	N/A
Receita Financeira Total	34	36	269	683,0%	131	384	193,3%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(30)	(31)	(38)	26,9%	(112)	(132)	17,5%
Variações Monetárias e Cambiais	(15)	(18)	(22)	46,0%	(31)	(59)	86,9%
Outras despesas financeiras	(12)	(12)	(239)	1895,4%	(61)	(275)	351,9%
VNR despesa	(9)	(6)	1	N/A	(34)	(12)	-65,3%
Despesa Financeira Total	(66)	(67)	(299)	351,3%	(239)	(478)	100,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(32)	(31)	(30)	5,9%	(108)	(94)	13,3%

3.5. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do

Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	4T 13	3T 14	4T 14	2013	2014
LAIR (1)	43	105	299	241	401
Despesa IRPJ / CSLL	(5)	(3)	(75)	(49)	(66)
(-) Ativo Fiscal Diferido	(0)	(11)	55	35	27
= Imposto Calculado	(5)	(14)	(21)	(14)	(39)
(+) Créditos Fiscais	-	7	-	9	4
= Imposto Caixa (2)	(5)	(7)	(21)	(6)	(35)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	12,4%	7,0%	7,0%	2,3%	8,9%

No 4T14, os impostos calculados de IRPJ e CSLL foram de R\$75 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos no valor de R\$55 milhões, tivemos uma saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos de R\$21 milhões.

3.6. LUCRO LÍQUIDO

No 4T14, a CEMAR apresentou lucro líquido de R\$224 milhões, versus lucro líquido de R\$37 milhões no 4T13, principalmente em função do reconhecimento dos ativos regulatórios líquidos no valor de R\$ 264 milhões.

Ajustando pelo reconhecimento líquido de ativos e passivos regulatórios no trimestre, assim como pelo seu impacto fiscal, o lucro líquido regulatório ajustado atinge R\$77 milhões, valor 47,3% superior ao apresentado no 4T13.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	4T 13	3T 14	4T 14	Var.	2013	2014	Var.
LUCRO LÍQUIDO	37	102	224	497,1%	192	335	74,1%
Ajuste PMSO				N/A	12		N/A
Ajuste VNR	9	6	(1)	N/A	22	12	-48,4%
Ressarcimento Compra de Energia				N/A		(9)	N/A
Descasamento de Imposto		14		N/A		14	N/A
Efeito Devolução Santo Antônio		(6)		N/A		(6)	N/A
Dedução da Receita (REFIS)		2		N/A		2	N/A
Impacto no Resultado Financeiro (REFIS)		14		N/A		14	N/A
Impacto na CSLL (REFIS)		1		N/A		1	N/A
Lucro Líquido Societário Ajustado	46	133	223	379,4%	227	362	59,8%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	6	(21)	(207)	N/A	91	(48)	N/A
Estorno do Ajuste de PMSO				N/A	(12)		N/A
IR/CS sobre Ativos Regulatórios Líquidos			61	N/A		61	N/A
LUCRO LÍQUIDO Ajustado	52	112	77	47,3%	306	376	22,8%

3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA

3.3.1. Receita Operacional

No 4T14, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 40,2%, influenciada principalmente pelo aumento de 8,2% no volume de vendas e pelo reajuste tarifário autorizado pela ANEEL de 34,96% (efeito médio percebido pelo consumidor) e aplicado pela Companhia a partir de 07 de agosto deste ano. Já a Receita Líquida atingiu R\$1.414 milhões (R\$1.169 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), crescimento de 92% (98% de crescimento sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$245 milhões, ao passo que no 4T13 foram reconhecidos R\$144 milhões. Neste trimestre, devido à assinatura do aditivo ao Contrato de Concessão da Companhia, houve o reconhecimento de R\$ 397 milhões em ativos e passivos regulatórios líquidos referentes aos anos de 2013 e 2014.

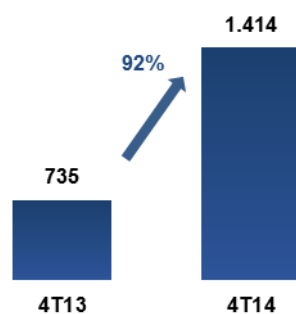
No 3T14, havíamos reconhecido R\$ 42 milhões dentro de Outras Receitas Operacionais por conta do desconto obtido pela Companhia na sua adesão ao REFIS. No 4T14, foi necessária a reclassificação desta Receita, que acabou sendo transferida para a linha de Receita Financeira, dentro do Resultado Financeiro.

ANÁLISE DA RECEITA	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.897.354	1.991.669	2.053.216	8%	6.908.316	7.721.342	12%
No. de Clientes**	2.030.533	2.143.463	2.183.027	8%	2.030.533	2.183.027	8%
KWh por Cliente (no período)	934	929	941	1%	3.402	3.537	4%
Receita Bruta de Fornecimento	804	963	1.137	41%	2.743	3.731	36%
Residencial	347	471	512	48%	1.164	1.706	47%
Industrial	121	145	160	33%	403	521	29%
Comercial	215	260	293	36%	753	955	27%
Outras Classes	122	145	172	41%	424	548	29%
(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente		(57)	(10)	N/A		(80)	N/A
Suprimento (R\$ MM)	17	15	(12)	169%	87	40	-54%
Outras Receitas (R\$ MM)	34	112	452	1249%	146	615	321%
Subvenção Baixa Renda	22	52	59	167%	119	191	61%
Uso da Rede	1	6	7	849%	(2)	25	-1658%
Ativos Regulatórios Líquidos			397			397	N/A
PIS e COFINS sobre Ativos Regulatórios			37			37	N/A
Outras Receitas Operacionais	11	54	(48)	559%	29	(35)	222%
Receita de Construção	144	308	245	69%	427	859	101%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(263)	(330)	(408)	-55%	(908)	(1.256)	-38%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	735	1.069	1.414	92%	2.495	3.987	60%
Baixa Renda	41	25	28	-31%	41	28	-31%

* Exclui Consumo Próprio e Consumidores Livre

** Exclui unidades consumidoras próprias e Livres

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



3.3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 4T14, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$1.063 milhões (R\$818 milhões, desconsiderando os Custos de Construção). Grande parte do crescimento pode ser explicado pelo despacho de usinas térmicas e exposição involuntária ao mercado de curto prazo de energia, cujo custo médio do MWh foi maior do que a da energia contratada a longo prazo.

É importante destacar que os custos de compra e transporte de energia, e encargos setoriais fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, variação nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassada à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda econômica para a mesma.

Neste trimestre, dentro de Serviço de Terceiros, na conta de Serviços Jurídicos, foram contabilizados R\$ 18 milhões em provisão de pagamentos de honorários de êxito em causas judiciais.

Em Outras Receitas/Despesas Operacionais, neste trimestre houve R\$ 57 milhões de despesa referente à Baixa de Ativos Imobilizados.

R\$ MM	4T 13	3T 14	4T 14	Var.	2013	2014	Var.
Pessoal	43	39	42	-3,6%	141	158	11,9%
Programa de participações no resultado - PPR	17	5	6	-61,7%	17	20	20,4%
Material	6,32	3	1	-84,7%	15	15	-2,0%
Serviço de Terceiros	98	82	109	11,1%	328	350	6,6%
Outros	10	10	12	18,4%	53	40	-24,6%
PMSO	153	133	162	5,9%	498	557	12,0%
<i>% Receita Líquida (s/ Construção)</i>	26%	17%	14%	-12 p.p.	24%	18%	-6,2 p.p.
Provisões	(11)	14	22	N/A	37	68	84,2%
PDD e Perdas	(3)	15	23	N/A	48	73	50,0%
<i>% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)</i>	-0,3%	1,4%	1,4%	1,7 p.p.	1,6%	1,7%	0 p.p.
Provisões para Contingências	1	(1,7)	(1,9)	N/A	(4)	(6)	-53,2%
Provisão Plano de Pensão	(8)	-	1	N/A	(8)	1	-112,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	8	12	54	545,6%	24	79	229,0%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	155	160	239	54,1%	597	709	18,6%
<i>% Receita Líquida (s/ Receita e sem custo de Construção)</i>	26,3%	21%	20%	-5,8 p.p.	28,9%	22,7%	-6,2 p.p.
Energia Comprada e Transporte	405	309	622	53,5%	1.338	1.848	38,1%
Encargos Uso Rede e Conexão	17	30	(35)	N/A	70	33	-52,4%
Custo de Construção	144	308	245	69,3%	427	859	101,2%
Subvenção CCC	(81)	(80)	(82)	-2,1%	(309)	(298)	3,4%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	80	69	74	-7,2%	283	269	-4,9%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	566	635	823	45,4%	1.809	2.711	49,9%
<i>% Receita Líquida (s/ Receita e s/Custo de Construção)</i>	71,4%	43,0%	49,5%	-21,8 p.p.	66,8%	59,2%	-7,6 p.p.
TOTAL	721	795	1.063	47,3%	2.406	3.420	42,1%

3.3.3. EBITDA

No 4T14, o EBITDA Societário apresentado foi de R\$406 milhões, fortemente impactado pela contabilização dos ativos regulatórios líquidos referentes aos anos de 2013 e 2014.

Ajustando este efeito para considerarmos apenas o registro dos ativos regulatórios líquidos referentes ao 4T14, assim como outros efeitos não recorrentes do trimestre, o EBITDA regulatório considerado como recorrente atinge R\$ 96 milhões, ante R\$ 45 milhões apresentados no 4T13, um crescimento de 114,1%.

Dentre os impactos não recorrentes deste trimestre, destacamos: i) transferência do reconhecimento de descontos obtidos pela Companhia quando da sua adesão ao Refis no 3T14, que foram excluídos de Outras Receitas Operacionais e lançados na Receita Financeira, no valor de R\$ 42 milhões; ii) contabilização de passivo regulatório para repasse na tarifa por conta de multas aplicadas às geradoras na compra de energia da Companhia.

EBITDA (R\$ milhões)	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Resultado do Serviço	(22)	219	314	-1521,1%	(51)	396	-877,2%
Depreciação e Amortização	36	54	37	3,4%	140	171	22,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	8	12	54	545,6%	24	79	229,0%
EBITDA Societário IFRS	22	286	406	1730,8%	113	646	474,1%
Formação de Ativos Regulatórios	25	(53)	(371)	N/A	11	(123)	N/A
Atualização Monetária de Ativos/Passivos Regulatórios	2	(6)	(4)	N/A	(7)	(16)	111,1%
Despacho Aneel 4991/11	(4)	27		N/A	(4)	27	N/A
Transferência Desconto Refis			42	N/A			N/A
Ajuste PMSO				N/A	39		N/A
Compra de Energia		17	23	N/A		(1)	N/A
Sistemas Isolados				N/A		(11)	N/A
Ajustes 3T14		(143)		N/A		(101)	N/A
EBITDA Regulatório Ajustado	45	127	96	114,1%	152	422	177,7%

3.3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 4T14, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo em R\$74 milhões, versus um resultado negativo em R\$60 milhões no 4T13.

No resultado financeiro deste trimestre, destacamos a transferência de R\$42 milhões referentes aos descontos obtidos pela Companhia na adesão ao Refis ocorrido no 3T14 para a Receita Financeira e originalmente lançado em Outras Receitas Operacionais.

Também é importante destacar o impacto de variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira, o que aumentou a despesas em Variações Monetárias e Cambiais em R\$ 70 milhões, com contrapartida líquida em operações de swap de R\$ 21 milhões.

Como efeito não recorrente, houve a baixa de depósitos bancários em Outras Despesas Financeiras, no valor de R\$ 32 milhões.

R\$ MM	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Rendas financeiras	7	10	9	44%	21	35	68%
Juros ativos	9	(0)	3	-63%	25	8	-70%
Acréscimo moratório de venda de energia	18	42	28	54%	53	96	81%
Descontos da lei 12.996/2014		-	42	N/A		42	N/A
Descontos obtidos		0	1	N/A		6	N/A
Variações monetárias	4	11	9	113%	44	80	81%
Ajuste de valor presente RJ		(4)		N/A		-	N/A
Operação de swap		55	75	N/A		133	N/A
Outras receitas	77	41	7	-90%	126	80	-37%
Receita Financeira Total	115	154	175	52,3%	269	480	78,2%
Ajuste de valor presente RJ			0	N/A		(3)	N/A
Variações monetárias e cambiais	(26)	(78)	(72)	-183%	(82)	(185)	-126%
Encargos com parte relacionada		(3)	(3)	N/A		(8)	N/A
Atualização CVA			-	N/A		-	N/A
Atualização de contingências			(30)	N/A		(30)	N/A
Encargos de dívidas	(31)	(70)	(38)	-21%	(124)	(171)	-38%
Multas por violação de metas/transg. de faixa	(11)	(7)	(9)	20%	(45)	(51)	-13%
Multas Regulatórias		(1)	-	N/A		(4)	N/A
Multas moratórias e compensatórias	(13)	(0)	(0)	100%	(69)	(4)	94%
Ajuste a valor presente parcelamentos		(3)	(3)	N/A		(8)	N/A
Operações de swap		(10)	(54)	N/A		(106)	N/A
Juros passivos		(5)	(3)	N/A		(32)	N/A
Outras despesas	(94)	(16)	(35)	63%	(138)	(82)	41%
Despesa Financeira Total	(175)	(195)	(249)	-42%	(458)	(684)	-49%
RESULTADO FINANCEIRO	(60)	(41)	(74)	-23%	(189)	(204)	-8%

3.3.5. RESULTADO LÍQUIDO

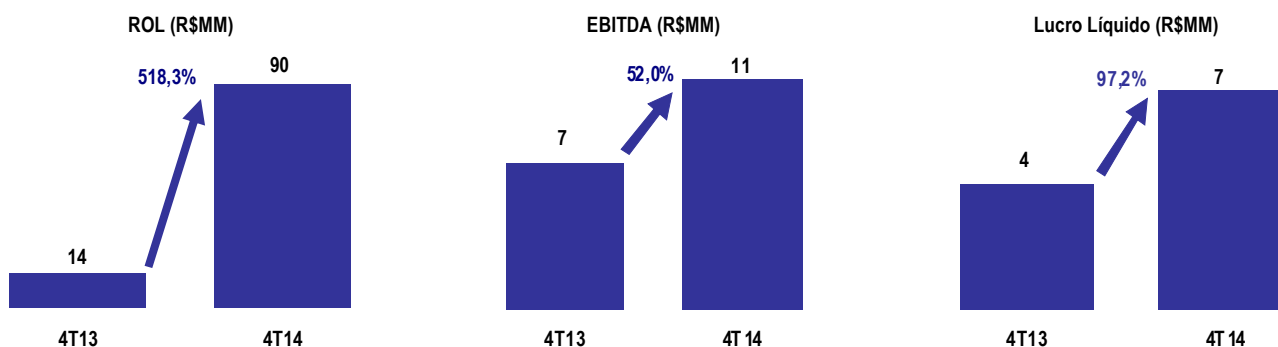
No 4T14, a CELPA apresentou lucro societário de R\$361 milhões, principalmente em função do reconhecimento de ativos regulatórios líquidos no valor R\$ 397 milhões, versus prejuízo de R\$111 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Se considerarmos os ajustes de Ativos/Passivos regulatórios líquidos, resultado financeiro, depreciação/amortização e ajustes de Compra de Energia, REFIS, baixa de ativos e outros não recorrentes que impactaram o trimestre (explicados no item 3.3 - EBITDA), o Lucro Líquido Regulatório ajustado ficaria em R\$ 97 milhões, comparado a um prejuízo de R\$81 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	(111)	211	361	N/A	(229)	345	N/A
Ativos e Passivos Regulatórios Líquidos	23	(12)	(375)	N/A	0	(112)	N/A
Resultado não Operacional + Resultado financeiro	(6)	15	12	N/A	(1)	19	N/A
Depreciação e Amortização	8	7	(2)	N/A	31	24	-23%
Ajustes Compra de Energia + Sistemas Isolados		14	19	N/A		(12)	N/A
Ajuste PMSO	5			N/A	31		N/A
Ajustes 3T14		(139)		N/A		(139)	N/A
Desconto Multas Regulatórias		(33)		N/A		(33)	N/A
Impactos REFIS		(7)	(130)	N/A		(137)	N/A
Baixa de Ativos			48	N/A		48	N/A
Ajuste Depósitos Bancários			27	N/A		27	N/A
IR/CS sobre Ativos Regulatórios Líquidos			135	N/A		135	N/A
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Ajustado	(81)	56	97	N/A	(167)	165	N/A

3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

DRE GERAMAR (R\$MM)	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	16	94	99	518,5%	159	297	87,3%
Receita Operac. Líquida (ROL)	14	85	90	518,3%	144	270	87,3%
Custo de Energia Elétrica	(6)	(68)	(75)	1155,6%	(107)	(217)	102,5%
Custos e Despesas Operacionais	(1)	(9)	(4)	185,7%	(6)	(15)	143,5%
EBITDA	7	9	11	52,0%	31	38	23,4%
Depreciação	(1)	(1)	(1)	0,7%	(5)	(5)	0,7%
Resultado do Serviço (EBIT)	6	7	10	61,9%	26	33	27,4%
Resultado Financeiro	(1)	(1)	(1)	-10,9%	(6)	(5)	-11,0%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	5	6	9	85,3%	20	28	39,1%
IR/CS	(1)	(1)	(1)	38,9%	(3)	(4)	29,1%
Lucro Líquido (LL)	4	5	7	97,2%	17	24	41,0%



3.4.1 - RECEITA OPERACIONAL

No 4T14, a ROL da Geramar atingiu R\$90 milhões, 518,3% superior à ROL de 4T13. O crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior é decorrente de um maior despacho das usinas neste último trimestre.

3.4.2 - CUSTOS E DESPESAS

O total gasto pelas usinas no 4T14 somou R\$80 milhões, crescimento decorrente de um maior despacho das usinas neste último trimestre.

Custos e Despesas Operacionais	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
CUST + Custos de geração	(6)	(68)	(75)	1155,6%	(107)	(217)	102,5%
PMSO	(1)	(9)	(4)	185,7%	(6)	(15)	143,5%
Depreciação	(1)	(1)	(1)	0,7%	(5)	(5)	0,7%
Geramar	(8)	(78)	(80)	850,2%	(118)	(236)	100,6%

3.4.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 4T14 atingiu R\$11 milhões, incremento de 52,0% em relação ao 4T13, apresentando ganhos em sua eficiência operacional.

3.4.4 - RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do 4T14 foi negativo em R\$1 milhão em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

3.4.5 - LUCRO LÍQUIDO

A Geramar registrou lucro líquido de R\$7 milhões neste trimestre, aumento de 97,2%, demonstrando novamente essa melhora de eficiência.

4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

4.1 – CEMAR

Ativos Regulatórios	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	51.441	44.176	127.127	111.650	186.524
<i>CDE</i>	-	229	697	438	567
<i>Proinfra</i>	158	640	1.135	38	38
<i>ESS</i>	-	1.204	-	0	-
<i>Rede Básica</i>	1.489	1.863	2.356	4.314	5.090
<i>Compra</i>	49.793	40.239	122.939	106.860	156.426
<i>CVA PIS COFINS</i>	-	-	-	-	24.403
Amortização CVAs	19.121	11.062	2.696	83.135	60.642
<i>CCC</i>	496	286	67	-	-
<i>CDE</i>	-	-	-	818	597
<i>Proinfra</i>	1.739	1.023	279	1.142	833
<i>ESS</i>	1.886	1.019	119	45	34
<i>Rede Básica</i>	-	-	-	1.999	1.458
<i>Compra</i>	15.000	8.735	2.232	79.132	57.721
Outros Ativos Regulatórios	19.171	98.646	139.218	46.590	102.144
<i>Outros</i>	3.521	11.255	62.514	35.925	26.489
<i>Eletronuclear</i>	7.430	4.444	1.416	10.665	7.651
<i>MCPSE</i>	7.926	4.740	1.510	-	-
<i>Sobrecontratação</i>	-	78.031	73.722	-	68.004
<i>Irrigante</i>	294	176	56	-	-
Saldo Final	89.733	153.883	269.042	241.375	349.309

Passivos Regulatórios	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	(2.285)	(26.516)	(14.139)	(14.836)	(46.858)
<i>Compra de Energia</i>	-	(26.516)	(11.086)	-	-
<i>ESS</i>	(2.285)	-	(3.053)	(14.836)	(46.858)
Amortização CVAs	(2.464)	(1.460)	(418)	(8.139)	(5.936)
<i>Rede Básica</i>	(2.091)	(1.228)	(331)	(5)	(4)
<i>CDE</i>	(186)	(113)	(38)	(1)	(1)
<i>ESS</i>	(77)	(49)	(21)	(8.133)	(5.932)
<i>Proinfra</i>	(109)	(70)	(29)	-	-
Neutralidade Parc. A	(4.430)	(2.649)	(844)	(5.166)	(3.706)
Outros Passivos Reg.	(21.170)	(18.479)	(21.529)	(7.557)	(4.590)
<i>Outros</i>	(1.924)	(1.151)	(367)	(1.594)	(1.144)
<i>Exposição Financeira</i>	(8.011)	(10.609)	(19.022)	(4.805)	(3.447)
<i>Exposição Involuntária</i>	(11.233)	(6.718)	(2.140)	-	-
<i>Sobrecontratação</i>	-	-	-	(1.158)	-
Saldo Final	(30.348)	(49.105)	(36.931)	(35.699)	(61.091)

A seguir, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda e Viva Luz¹ (estes últimos ainda contabilizados no Ativo da Companhia).

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
Ativos Regulatórios	89.733	153.883	269.042	241.375	349.309
Passivos Regulatórios	(30.348)	(49.105)	(36.931)	(35.699)	(61.091)
Ativo Regulatório Líquido	59.385	104.779	232.111	205.677	288.219
Ativo Baixa Renda + Viva Luz	30.069	35.529	34.553	39.664	40.951
Total	89.454	140.308	266.665	245.341	329.170

¹ Viva Luz é um programa lançado em 2009 pelo governo do Estado do Maranhão cujo como objetivo é beneficiar os consumidores residenciais que apresentem consumo mensal inferior a 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de energia, via repasse do governo à CEMAR.

4.2 – CELPA

ATIVOS REGULATÓRIOS	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
Constituição CVAs	103.659	73.631	249.247	150.534	185.323
<i>CDE</i>	-	303	922	718	892
<i>Proinfa</i>	1.215	1.794	2.390	36	37
<i>ESS</i>	-	1.382	0	-	-
<i>Rede Básica</i>	2.419	4.022	6.454	5.804	7.748
<i>Compra</i>	100.025	66.130	239.481	143.976	176.646
Amortização CVAs	18.084	15.303	12.310	173.192	126.201
<i>CCC</i>	2.420	1.402	306	-	-
<i>CDE</i>	-	-	-	813	591
<i>Proinfa</i>	4.113	2.382	520	1.252	911
<i>ESS</i>	13	8	2	-	-
<i>Rede Básica</i>	64	37	8	6.425	4.678
<i>Compra</i>	11.474	11.474	11.474	164.702	120.021
Diferim.Repos.Tarifária	20.956	20.956	20.956		
Sobrecontratação	-	143.370	105.763	79.896	171.122
Outros Ativos Regulatórios	49.758	44.702	90.894	54.456	57.326
<i>Outros</i>	-	17.929	88.235	35.400	46.437
<i>Garantia CCEAR</i>	414	452	497	591	602
<i>Exposição Financeira</i>	1.475	787	65	4.087	-
<i>Diferencial Eletronuclear</i>	10.025	5.347	439	14.378	10.287
<i>Bolha do Recálculo Financeiro</i>	37.844	20.187	1.657	-	-
Saldo Final	192.457	297.962	479.169	458.078	539.972

PASSIVOS REGULATÓRIOS	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
Constituição CVAs	(2.689)	-	(6.583)	(39.381)	(103.420)
<i>ESS</i>	(2.689)	-	(6.583)	(39.381)	(103.420)
Amortização CVAs	(2.040)	(1.183)	(258)	(17.684)	(12.879)
<i>Rede Básica</i>	(1.759)	(1.019)	(222)	-	-
<i>Compra de Energia</i>	(25)	(15)	(3)	-	-
<i>CDE</i>	(253)	(147)	(32)	(213)	(159)
<i>ESS</i>	-	-	-	(17.061)	(12.414)
<i>Proinfa</i>	(3)	(2)	(0)	(410)	(306)
Neutralidade Parc. A	(1.783)	(951)	(78)	(10.771)	(7.706)
Reembolso CCC	(31.699)	(16.909)	(1.388)	-	-
Outros Ativos Regulatórios - Outros	(30.762)	(89.094)	(46.577)	(19.185)	(18.497)
<i>Outros</i>	(583)	(65.857)	(30.981)	(11.970)	(13.335)
<i>Exposição Financeira</i>	(14.601)	(14.928)	(14.914)	(7.215)	(5.162)
<i>Sobrecontratação</i>	(2.274)	(1.213)	(100)	-	-
<i>RGR</i>	(1.572)	(838)	(69)	-	-
<i>Subvenção CDE</i>	(11.732)	(6.258)	(514)	-	-
Saldo Final	(68.972)	(108.137)	(54.885)	(87.021)	(142.502)

ATIVOS REGULATÓRIOS	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
Ativos Regulatórios	192.456	297.962	479.169	458.078	539.972
Passivos Regulatórios	(68.972)	(108.137)	(54.885)	(87.021)	(142.502)
Ativo Regulatório Líquido	123.484	189.825	424.285	371.057	397.470
Total	123.484	189.825	424.285	371.057	397.470

A seguir incluímos uma abertura da situação da Dívida Bruta apenas da CELPA, refletindo os indexadores e prazos aprovados em seu Plano de Recuperação Judicial.

Abertura da Dívida Bruta – CELPA 100%

Vencimento	4T14	%	Indexador	4T14	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
Curto Prazo	714	31,7%	Pré Fixado (US\$)	537	3,9%	nov/19	4,9	23,9%
Longo Prazo	1.537	68,3%	Libor Semestral	20	4,9%	abr/24	9,4	0,9%
2016	89	3,9%	Libor Trimestral	204	4,8%	nov/15	0,9	9,1%
2017	88	3,9%	*Moeda Estrangeira	762	4,1%		4,0	33,9%
2018	80	3,6%	TJLP	197	7,8%	mar/21	6,3	8,8%
2019	79	3,5%	CDI	170	11,4%	dez/15	1,0	7,6%
2020	74	3,3%	Pré fixado (R\$)	772	5,8%	jul/26	11,7	34,3%
2021	52	2,3%	RGR	67	6,9%	mai/23	8,5	3,0%
2022	64	2,8%	IGP-M	198	4,7%	set/34	20,0	8,8%
2023	60	2,7%	TR - BNDES	84	8,8%	mai/21	6,5	3,7%
2024	104	4,6%	Moeda Nacional	1.488	6,8%		11,1	66,1%
2025	57	2,5%	TOTAL	2.250	5,9%		8,7	100,0%
2026	32	1,4%	(*) Dívida com swap para CDI					
2027	34	1,5%						
2028	112	5,0%						
2029	33	1,5%						
2030	33	1,4%						
Após 2030	547	24,3%						
TOTAL	2.250	100%						

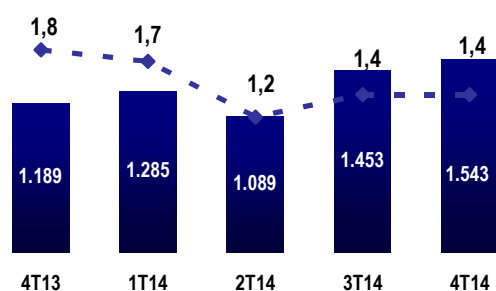
Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da CELPA é confortável, apresentando um perfil de longo prazo. Adicionalmente, em janeiro de 2015 (portanto não refletido no quadro acima) houve a rolagem de dívida junto ao Citibank de US\$ 112,5 milhões (R\$ 293,6 milhões) com novo vencimento final em fevereiro de 2018, cujo vencimento original era em novembro de 2015.

O custo médio da dívida atualmente está em 5,9%, equivalente a 55% do CDI dos últimos 12 meses.

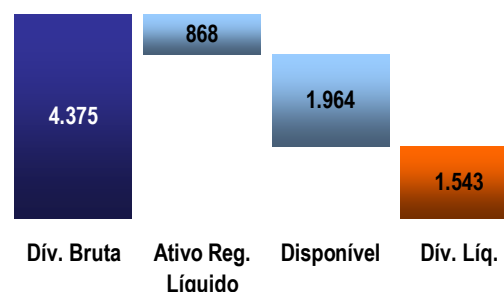
A dívida líquida, considerando as disponibilidades, os ativos regulatórios líquidos e a sub-rogação de CCC, atingiu o montante de R\$ 1.131 milhões no 4T14, equivalente a 1,8 vezes o EBITDA regulatório dos últimos 12 meses.

Abaixo apresentamos a dívida líquida consolidada 100% da Equatorial.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/EBITDA Regulatório (Últ.12 meses)

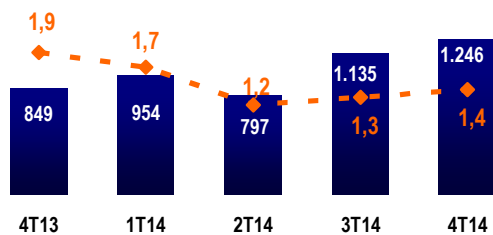


Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)

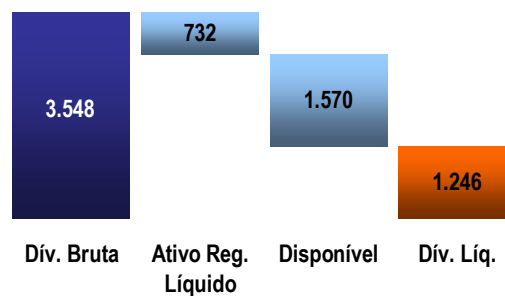


O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na CELPA (96,18%), totaliza, em dezembro de 2014, a quantia de R\$1.246 milhões, representando a relação de 1,4x o EBITDA Regulatório consolidado dos últimos 12 meses.

Dívida Líquida (R\$MM)(*) e Dívida Líquida/EBITDA Regulatório(Últ.12 meses)
 Consolidado (65,11% CEMAR + 96,18% CELPA)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
 Consolidado (65,11% CEMAR + 96,18% CELPA)



6. INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR e da CELPA, e 25% da Geramar.

INVESTIMENTOS (R\$MM)	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
CEMAR							
Próprio (*)	102	85	99	-3,5%	296	316	6,9%
PLPT	11	21	10	-6,8%	29	72	150,5%
Total	113	106	109	-3,8%	325	388	19,6%
CELPA							
Próprio (*)	111	141	307	176,5%	361	699	93,4%
PLPT	37	76	71	92,8%	59	220	271,1%
Total	148	217	378	155,8%	421	919	118,5%
Geramar							
Geração	0	0	0	41,6%	0	1	94,9%
TOTAL EQUATORIAL	261	323	487	86,6%	745	1308	75,5%

(*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

6.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$99 milhões no 4T14, queda de 3,5% em relação ao 4T13.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 4T14, foi alcançada a marca de 330 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,6 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 4T14, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$10 milhões, queda de 6,8% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.

6.2 – CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$307 milhões no 4T14, representando um aumento de 176,5% em relação ao 4T13.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 4T14, foi alcançada a marca de 369 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,8 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 4T14, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$71 milhões.

6.3 – Geramar

O investimento apresentado no 4T14 refere-se basicamente à manutenção das plantas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no 1T10.

7. EVENTOS SUBSEQUENTES

Proposta de Dividendos

Em reunião realizada no dia 12 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia propôs a distribuição total de R\$ 152.804 mil em dividendos, valor este que já considera os R\$ 59.534 mil de Juros sobre Capital Próprio anunciados em 19 de dezembro de 2014. Tal proposta será submetida à Assembleia Geral Ordinária em data a ser definida.

Captação

Em 29 de janeiro de 2015, a Celpa efetuou a renegociação de dois empréstimos em moeda estrangeira atreladas a operações de swap com o Citibank, no montante de US\$ 76,5 milhões e US\$ 36,0 milhões respectivamente e vencimentos em novembro/2015. As operações foram substituídas por uma única operação num total de US\$ 112,5 milhões, equivalentes a R\$ 293,6 milhões, com vencimento final em fevereiro/2018.

8. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 4T14 cotadas a R\$27,70, com valorização de 11,7% em relação ao valor de fechamento do 3T14, R\$24,80. Se comparada com o fechamento do 4T13, a valorização no período de 1 ano foi de 21,5%.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$19,3 milhões nos últimos 90 pregões findos em 30 de dezembro de 2014. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: IEE, ITAG e IGC.

9. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR e CELPA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

10. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Sexta-feira, 13 de fevereiro de 2015
12h00 (horário de Brasília)
09h00 (horário de Nova York)
Telefones: +1 786 924-6977 / +1 888 700-0802
Código: Equatorial

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Sexta-feira, 13 de fevereiro de 2015
14h00 (horário de Brasília)
11h00 (horário de Nova York)
Telefone: +55 11 3193-1001 / +55 11 2820-4001
Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**
Relações com Investidores
- ▶ **Renato Parentoni**
Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE CEMAR E CELPA

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

- ▶ **CEMAR:** www.cemar-ma.com.br/ri
- ▶ **CELPA:** www.CELPA.riweb.com.br

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 96,18% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	4T13	3T14	4T14	2013	2014
RECEITA OPERACIONAL	1.754	2.180	3.069	6.225	8.749
Fornecimento de Energia Elétrica	1.436	1.660	2.764	5.250	7.299
Suprimento de Energia Elétrica	24	16	(3)	149	79
Receita de Construção	250	413	338	735	1.241
Outras Receitas	44	91	(30)	92	130
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(425)	(510)	(644)	(1.510)	(1.975)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.329	1.670	2.425	4.715	6.773
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(930)	(979)	(1.344)	(3.108)	(4.447)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(651)	(518)	(1.066)	(2.253)	(3.154)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(28)	(47)	60	(116)	(48)
Custo de Construção	(250)	(413)	(338)	(735)	(1.241)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	(1)	(1)	(1)	(4)	(4)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(269)	(241)	(304)	(1.022)	(1.029)
Pessoal	(72)	(71)	(75)	(247)	(277)
Material	(16)	(5)	(5)	(32)	(27)
Serviço de Terceiros	(154)	(138)	(172)	(588)	(577)
Provisões	(1)	(22)	(43)	(96)	(116)
Outros	(25)	(5)	(10)	(58)	(31)
EBITDA	131	450	776	586	1.298
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(17)	(17)	(66)	(59)	(103)
Depreciação e Amortização	(65)	(86)	(68)	(251)	(294)
RESULTADO DO SERVIÇO	48	348	642	276	900
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	3	5	7	12	23
Equivalência Patrimonial	4	5	7	17	24
Amortização de Ágio	(1)	(0)	(0)	(5)	(1)
RESULTADO FINANCEIRO	(62)	(48)	(81)	(219)	(211)
Receitas Financeiras	164	200	456	473	902
Despesas Financeiras	(226)	(248)	(537)	(692)	(1.113)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(11)	305	568	69	712
Contribuição Social	(7)	(15)	(28)	(19)	(53)
Imposto de Renda	(15)	(37)	(49)	(46)	(112)
Impostos Diferidos	(28)	43	75	41	135
Incentivo ADENE	9	33	54	33	99
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	(10)	(45)	(94)	(10)	(143)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(62)	282	526	69	638

ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA

► **CEMAR**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	4T 13		4T 13	4T 14		4T 14
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL	581.508	104.900	686.408	784.348	382.934	1.167.282
Fornecimento de Energia Elétrica	554.019	(841)	553.178	762.383	289.761	1.052.144
Suprimento de Energia Elétrica	6.482	405	6.887	9.008	-	9.008
Encargo de Capacidade Emergencial	(1)	-	(1)	(0)	-	(0)
Receita de Construção	-	105.337	105.337	-	93.173	93.173
Outras Receitas	21.007	-	21.007	12.957	-	12.957
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(150.903)	235	(150.668)	(229.400)	127	(229.273)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	430.605	105.135	535.740	554.947	383.061	938.009
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(201.737)	(103.583)	(305.320)	(273.615)	(175.003)	(448.618)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(197.979)	2.266	(195.713)	(364.039)	(81.765)	(445.804)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(10.267)	(512)	(10.779)	25.570	(64)	25.506
Custos de Construção	-	(105.337)	(105.337)	-	(93.173)	(93.173)
Recuperação de despesa (CDE)	7.442	-	7.442	65.844	-	65.844
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(932)	-	(932)	(990)	-	(990)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(121.410)	3.620	(117.790)	(117.582)	190	(117.392)
Pessoal	(30.639)	129	(30.511)	(26.011)	-	(26.011)
Material	(10.384)	284	(10.100)	(4.405)	-	(4.405)
Serviço de Terceiros	(61.800)	3.190	(58.610)	(61.277)	190	(61.087)
Provisões	(11.333)	-	(11.333)	(21.134)	-	(21.134)
Outros	(7.254)	17	(7.237)	(4.755)	-	(4.755)
EBITDA	107.457	5.172	112.629	163.750	208.249	371.999
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(9.033)	-	(9.033)	(12.536)	-	(12.536)
Depreciação e Amortização	(29.175)	-	(29.175)	(30.392)	-	(30.392)
RESULTADO DO SERVIÇO	69.250	5.172	74.422	120.822	208.249	329.072
RESULTADO FINANCEIRO	(21.028)	(10.838)	(31.866)	(28.292)	(1.696)	(29.988)
Receitas Financeiras	34.207	115	34.321	268.728	-	268.728
Despesas Financeiras	(55.235)	(10.952)	(66.188)	(297.020)	(1.696)	(298.716)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	48.221	(5.665)	42.556	92.530	206.553	299.083
Contribuição Social	(5.276)	-	(5.276)	(20.825)	-	(20.825)
Imposto de Renda	(9.228)	-	(9.228)	(25.648)	-	(25.648)
Impostos Diferidos	179	-	179	(54.581)	-	(54.581)
Incentivo SUDENE	9.228	-	9.228	25.648	-	25.648
RESULTADO DO EXERCÍCIO	43.124	(5.665)	37.459	17.124	206.553	223.677

► **CELPA**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	4T 13		4T 13	4T 14		4T 14
	Regulatório	Ajustes	IFRS	Regulatório	Ajustes	IFRS
RECEITA OPERACIONAL	847.546	(151.070)	998.617	1.122.166	(699.738)	1.821.904
Fornecimento de Energia Elétrica	838.584	8.044	830.540	1.175.366	(451.963)	1.627.329
Suprimento de Energia Elétrica	2.224	(14.652)	16.876	(14.897)	(3.255)	(11.642)
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	-	(144.463)	144.463	-	(244.521)	244.521
Outras Receitas	6.737	-	6.737	(38.303)	-	(38.303)
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(264.469)	(1.006)	(263.463)	(407.874)	(90)	(407.784)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	583.077	(152.076)	735.154	714.291	(699.829)	1.414.120
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(390.550)	175.523	(566.073)	(498.072)	325.223	(823.295)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(166.582)	28.064	(194.647)	(540.902)	81.069	(621.971)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(14.283)	2.995	(17.278)	34.471	(367)	34.838
Custos de Construção	-	144.463	(144.463)	-	244.521	(244.521)
Recuperação de despesa (CDE)	(210.649)	-	(210.649)	-	-	-
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	963	-	963	8.359	-	8.359
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(146.919)	-	(146.919)	(185.082)	-	(185.082)
Pessoal	(43.452)	-	(43.452)	(41.867)	-	(41.867)
Material	(6.317)	-	(6.317)	(967)	-	(967)
Serviço de Terceiros	(97.921)	-	(97.921)	(108.829)	-	(108.829)
Provisões	10.589	-	10.589	(21.793)	-	(21.793)
Outros	(9.818)	-	(9.818)	(11.627)	-	(11.627)
EBITDA	45.608	23.446	22.161	31.136	(374.606)	405.742
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(8.435)	(38)	(8.396)	(38.398)	15.803	(54.201)
Depreciação e Amortização	(27.851)	8.041	(35.892)	(39.245)	(2.140)	(37.105)
RESULTADO DO SERVIÇO	9.322	31.449	(22.127)	(46.507)	(360.943)	314.436
RESULTADO FINANCEIRO	(66.712)	(6.662)	(60.050)	(77.546)	(3.834)	(73.713)
Receitas Financeiras	81.489	(33.371)	114.860	218.636	328	218.308
Despesas Financeiras	(148.201)	26.709	(174.910)	(296.182)	(4.162)	(292.020)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(57.390)	24.787	(82.177)	(124.053)	(364.776)	240.723
Contribuição Social				(9.014)	-	(9.014)
Imposto de Renda				(28.657)	-	(28.657)
Impostos Diferidos	(28.610)	-	(28.610)	129.670	-	129.670
Incentivos Fiscais				28.657	-	28.657
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(86.000)	24.787	(110.787)	(3.396)	(364.776)	361.379

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções + 100% da CEMAR + 100% da CELPA + Eliminações.
- ▶ Na linha de "Participação de Acionista Não Controlador" é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11% e da CELPA, de 96,18%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial					Equatorial Consolidado
	Equatorial Holding	Soluções 100%	CEMAR 100%	CELP A 100%	Eliminações	
RECEITA OPERACIONAL	-	80	1.167	1.822	-	3.069
Fornecimento de Energia Elétrica	-	77	1.042	1.645	-	2.764
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	9	(12)	-	(3)
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	(18)	-	(18)
Receita de Construção	-	-	93	245	-	338
Outras Receitas	-	2	23	(38)	-	(13)
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	-	(7)	(229)	(408)	-	(644)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	72	938	1.414	-	2.425
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	-	(64)	(449)	(832)	-	(1.344)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(64)	(380)	(622)	-	(1.066)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	26	35	-	60
Custo de Construção	-	-	(93)	(245)	-	(338)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	-	-	(1)	-	-	(1)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(7)	(3)	(118)	(177)	-	(304)
Pessoal	(6)	(1)	(26)	(42)	-	(75)
Material	(0)	(0)	(4)	(1)	-	(5)
Serviço de Terceiros	(1)	(1)	(61)	(109)	-	(172)
Provisões	-	-	(21)	(22)	-	(43)
Outros	(1)	(0)	(6)	(3)	-	(10)
EBITDA	(7)	6	371	406	-	776
Outras Despesas/Receitas Operacionais	-	-	(12)	(54)	-	(66)
Depreciação e Amortização	-	(0)	(30)	(37)	-	(68)
RESULTADO DO SERVIÇO	(7)	6	329	314	-	642
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	503	0	-	-	(496)	7
Equivalência Patrimonial	503	0	-	-	(496)	7
Amortização de Ágio	(0)	-	-	-	-	(0)
RESULTADO FINANCEIRO	21	1	(30)	(74)	-	(81)
Receitas Financeiras	22	1	269	177,55	(14)	456
Despesas Financeiras	(1)	(0)	(299)	(251,26)	14	(537)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	517	7	299	240	(496)	568
Contribuição Social	2	(1)	(21)	(9)	-	(28)
Imposto de Renda	7	(2)	(26)	(29)	-	(49)
Impostos Diferidos	-	-	(55)	130	-	75
Incentivo SUDENE	-	-	26	29	-	54
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	-	(2)	-	-	(92)	(94)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	526	3	224	361	(588)	526

ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)

ATIVO (R\$ MM)	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
CIRCULANTE	3.081	3.164	3.083	3.378	4.387
Disponibilidades e aplicações financeiras	351	344	533	390	280
Investimentos de curto prazo	1.262	1.002	830	843	1.684
Consumidores e Revendedores	1.006	1.026	1.087	1.273	1.383
Estoques	24	26	30	29	21
Impostos a Recuperar	168	139	182	171	186
Ativos Regulatórios	-	-	-	-	342
Depósitos Judiciais	24	23	22	21	20
Aquisição de combustível - conta CCC	94	156	206	200	237
Recuperação de custo de energia e encargos	6	285	-	255	-
Outros Créditos a Receber	146	163	192	196	235
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.834	1.896	2.047	2.048	2.552
Consumidores e Revendedores	116	129	132	164	192
Impostos a Recuperar	93	95	116	129	123
Depósitos Judiciais	140	105	110	113	136
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	31	42	48	23	-
Ativos Regulatórios	-	-	-	-	381
Ativo Financeiro Indenizável	1.196	1.266	1.378	1.355	1.566
Sub-rogação da CCC	186	187	189	179	113
Outros Créditos a Receber	73	72	74	84	41
PERMANENTE	4.188	4.231	4.173	4.353	4.298
Investimentos	71	75	77	78	77
Intangível/Ágio	4.117	4.156	4.096	4.275	4.221
TOTAL DO ATIVO	9.103	9.292	9.303	9.779	11.238
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
CIRCULANTE	1.689	2.038	2.618	3.017	3.154
Fornecedores	675	928	967	1.045	1.140
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	43	33	40	48	54
Dividendos e JCP	42	30	32	32	178
Tributos e Contribuições Sociais	254	295	251	273	283
Empréstimos e Financiamentos	169	275	841	1.122	960
Debêntures	6	12	0	6	11
Taxa de Iluminação Pública	33	24	22	24	19
Provisão para Contingências	40	32	25	14	52
Outros	427	410	441	452	457
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.567	4.375	4.006	3.750	4.639
Tributos e Contribuições Sociais	334	314	294	229	77
Debêntures	294	299	302	304	506
Empréstimos e Financiamentos	2.756	2.581	2.208	2.073	2.898
Provisão para Contingências	638	637	644	577	546
Plano de aposentadoria e pensão	26	26	26	26	48
Recuperação judicial	333	310	292	270	256
Outros	187	210	241	272	308
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	493	509	496	541	609
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.354	2.369	2.183	2.471	2.835
Capital Social	1.977	1.977	1.977	1.977	1.977
Reservas de Lucro/Capital	497	499	497	502	1.045
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)
Outros resultados abrangentes	(1)	(3)	(3)	(3)	(12)
Lucro/Prejuízo Acumulados	(97)	(82)	(266)	17	(153)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.103	9.292	9.303	9.779	11.237